



10/06/2011

## **APRESENTAÇÃO HOMENAGEM JOSÉ ALBERTO MAGNO CARVALHO**

Por volta de 1965, entrei em contato com a Organização Panamericana da Saúde (OPS), solicitando uma consultoria para poder desenvolver ensino e pesquisa na área dos estudos populacionais. Naquele momento, não havia centros de estudos de demografia no país. O próprio Cedeplar (Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Universidade de Minas Gerais-UFMG) só surgiria em 1971. A OPS colocou à nossa disposição a assessoria da eminente demógrafa, Irene Tauber. Juntas estabelecemos como deveria ser um centro de demografia em uma Faculdade de Saúde Pública. A OPS deu-nos, para esse novo projeto, que começou em 1966, recursos para cobrir um período de cinco anos.

Nesta perspectiva, foi criado o primeiro centro acadêmico de estudos de população, ou seja, o CEDIP (Centro de Estudos de Dinâmica Populacional). Além disso, a Oficina Sanitária Panamericana estimulou também que nos envolvêssemos numa pesquisa acadêmica importante.

Na época, o que prevalecia eram os chamados estudos CAP (conhecimento, atitude e prática), iniciados em meados dos anos 1960, com o objetivo de trazer informações frente à preocupação do primeiro mundo com o crescimento populacional, decorrente do declínio da mortalidade e da manutenção dos níveis de fecundidade.

No Cedip iniciamos pesquisa inovadora: a Pesquisa Nacional de Reprodução Humana (depois trazida para o Cebrap). Baseada nos processos de reprodução da população num sentido mais amplo, ou seja, que os modos de organização da produção, mediados pelas instituições – igreja, saúde, família, mídia –, acabavam por ter um impacto no comportamento reprodutivo individual. Este estudo contou com financiamento do IDRC (International Research Centre), do Canadá, do The Population Council, e da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos).



No Cebrap, essa pesquisa contou com a contribuição de quase todos os seus pesquisadores. Juarez Brandão Lopes, por exemplo, se encarregou da tipologia rural para entender como é que se poderiam classificar os contextos rurais dentro dessa perspectiva. Vilmar Faria trabalhou com a tipologia urbana, e Paul Singer, claro, com os modos de produção. A ênfase nos modos de organização da produção devia-se à visão marxista de parte do grupo.

De fato, pode-se dizer que o Cebrap contribuiu para a mudança de agenda do campo dos estudos de população. Para se entender isso, é preciso levar em conta seu papel junto à Comissão de População e Desenvolvimento do Conselho Latino Americano de Ciências Sociais (CLACSO), criada em princípios de 1971, e que representava uma transformação da Comissão de Estudos Demográficos. Tratava-se de um esforço conjunto de pesquisadores latino-americanos para repensar os marcos teóricos (ou a falta deles) que norteavam os estudos demográficos. O arcabouço teórico da Pesquisa Nacional de Reprodução Humana oferecia oportunidade para esta mudança de paradigmas. A repercussão dos trabalhos da referida Comissão pode ser avaliada pela quantidade de trabalhos produzidos e amplamente debatidos na década de 1970.

A Conferência Mundial de População de Belgrado, de 1965, co-patrocinada pela IUSSP, embora pretendesse ser uma reunião de caráter técnico-científico, a emergência de certos temas denotou a presença de uma visão neo-malthusiana. Salientava-se que os ganhos recentes no controle de doenças (que reduziu as taxas de mortalidade) poderiam ser descompensados pelo rápido crescimento populacional em países com altas taxas de fecundidade (provocando o empobrecimento). Menção explícita é feita a métodos de planejamento familiar como a pílula e o DIU, a esterilização masculina e o aborto legalizado, quando aceitos pela sociedade.

Na Assembléia Mundial de Saúde de 1966, vários países propuseram uma resolução instando a OMS a incluir em suas atividades a provisão de assessoria para elaboração, execução e avaliação de programas de planejamento familiar. A direção da OMS aprovou uma proposta menos radical, segundo a qual poderia, quando solicitada por seus membros, oferecer tal assessoria como parte de um serviço organizado de saúde. Aproveitaria para tanto, o esforço



e a experiência colocados no treinamento de equipes médicas e na importância dos serviços nacionais de saúde para programas de erradicação de doenças – mediante o controle da malária, febre amarela, cólera e tracoma –, para criar uma infra-estrutura essencial à implantação de programas de planejamento familiar. Proposta aceita e autorizada.

A Pesquisa sobre Reprodução Humana no Distrito de São Paulo, iniciada em setembro de 1965, propôs-se investigar os antecedentes reprodutivos da população do distrito da Capital e acompanhar, durante um determinado período de tempo, o comportamento da mulher residente em São Paulo, com relação à reprodução.

O levantamento de dados para o estudo foi feito em duas fases consecutivas. Na primeira levantaram-se os dados necessários ao estudo por assim dizer retrospectivo e na segunda fase aqueles necessários à abordagem prospectiva do comportamento reprodutivo.

A análise do material recolhido orientou-se no sentido de propor modelos teóricos para estimar as chances de concepção para determinados tempos de espera após a união, ou após uma gestação anterior; de estabelecer níveis de fecundidade através de taxas demograficamente significativas, procurando medir também suas alterações no decorrer do tempo; explicitar associações entre o comportamento reprodutivo das mulheres e as variáveis tomadas como indicadores dos fatores econômicos, biológicos e psicológicos atuantes sobre este comportamento.

O levantamento de dados referente à fase retrospectiva terminou em meados de 1966 e após os primeiros testes de consistência interna das informações coligidas procedeu-se a análises preliminares. Isso foi feito usando “Data Text System” então implantado no Centro de População da Universidade de Chicago, uma vez que no Brasil, na época, os poucos centros de computação que começavam a surgir nas universidades contavam ainda com máquinas de pequeno porte, como era o caso da USP com um computador IBM Modelo 162°.